



II Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco

Objetos de Investigação e Inserção Social

Recife, 1 a 3 de dezembro de 2008

GRÊMIO ESTUDANTIL: REALIDADE E PERSPECTIVA FRENTE À GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR

Wilson Rufino da Silva

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru (Fafica)

RESUMO

Este é um sub-projeto de pesquisa, vinculado ao projeto de pesquisa intitulado “A prática pedagógica no cenário das instituições pernambucanas: os espaços de atuação profissional escolar e extra-escolar”. A gestão democrática na escola não acontecerá por força unicamente de teorias que defendam tal posição nem tão pouco pelo imperativo de leis. Outrossim, será uma conquista impulsionada pelos autores e pelas autoras que formam a comunidade escolar. Nesse contexto desafiador, insere-se o grêmio estudantil como um veículo democratizador. Qual o papel do grêmio estudantil? Qual o entendimento que seus integrantes têm do porquê e do para quê dos grêmios? Onde e como atua o movimento estudantil secundarista? O objetivo da pesquisa foi compreender a atuação do grêmio estudantil no processo de democratização do chão escolar. Numa abordagem qualitativa, utilizamos como instrumento de coleta de dados o questionário. Foram sujeitos da pesquisa membros da representatividade estudantil de doze escolas da cidade de Caruaru-PE. Nossa incursão no campo conceitual buscou compreender, inicialmente, a questão da participação a partir de autores como Motta (1987) e Gandin (1998), entre outros, além de pontuarmos o/a discente como sujeito/objeto da atividade educativa, na perspectiva que nos aponta Paro (1986) e, ainda, uma análise do princípio democrático da gestão escolar. O tema abordado impõe-se pela atualidade das discussões sobre democracia e, em particular, sobre gestão democrática, assunto obrigatório nos círculos escolares e pela contribuição que um estudo desta natureza pode prestar à compreensão do papel dos grêmios estudantis, no processo de democratização de nossas escolas, tema pouco explorado. Dentre outros achados, a pesquisa mostrou que os grêmios estudantis mostram-se atuantes no entender de seus próprios integrantes. Há, no entanto, uma insatisfação por parte de alguns discentes no que diz respeito à forma como as decisões vêm sendo tomadas na escola. Por outro lado, constatou-se ainda, no dizer dos que formam os grêmios, que o movimento secundarista é um veículo importante para o diálogo democrático no interior das unidades escolares.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão democrática. Grêmio Estudantil. Participação.